

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

A trajetória da prosódia no Brasil: principais pesquisas, pesquisadores e a contribuição da UFPB

Juliana Benicio de Andrade Dias, Mikaelen Kawany do Nascimento, Carolina Gomes da Silva

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.15366>

Submetido em: 2026-03-09

Postado em: 2026-04-17 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A TRAJETÓRIA DA PROSÓDIA NO BRASIL: PRINCIPAIS PESQUISAS, PESQUISADORES E A CONTRIBUIÇÃO DA UFPB

The Trajectory of Prosody in Brazil: Main Research, Researchers, and the Contribution of UFPB

Juliana Benicio de Andrade Dias

Universidade Federal da Paraíba

<https://orcid.org/0000-0002-0666-6167>

Mikaellen Kawany do Nascimento

Universidade Federal da Paraíba

<https://orcid.org/0000-0002-2678-6756>

Carolina Gomes da Silva

Universidade Federal da Paraíba

<https://orcid.org/0000-0002-1490-0814>

RESUMO

O presente artigo apresenta a trajetória da prosódia no Brasil, bem como as principais pesquisas produzidas na área, os principais pesquisadores que trabalham para o avanço dos estudos no Brasil e a contribuição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para tanto, realizamos inicialmente um breve percurso histórico dos estudos em prosódia no Brasil, em seguida partimos para a exposição dos principais pesquisadores e algumas de suas pesquisas no âmbito da prosódia e interfaces, e posteriormente, concluímos nosso percurso com os pesquisadores da UFPB e o que tem sido desenvolvido nos tempos atuais, na graduação e na pós-graduação com relação aos estudos de prosódia.

PALAVRAS-CHAVE: Trajetória; Prosódia; Brasil; UFPB.

ABSTRACT

This article presents the trajectory of prosody in Brazil, as well as the main research produced in the area, the main researchers working to advance studies in Brazil, and the contribution of the Federal University of Paraíba (UFPB). To this end, we initially carry

out a brief historical overview of prosody studies in Brazil, then we move on to presenting the main researchers and some of their research in the field of prosody and its interfaces, and subsequently, we conclude our overview with the researchers from UFPB and what has been developed in recent times, at the undergraduate and graduate levels, in relation to prosody studies.

KEYWORDS: Trajectory; Prosody; Brazil; UFPB.

1 - INTRODUÇÃO

A prosódia é a ciência que se dedica ao estudo do “como se fala”, para além do “que se fala” (Barbosa, 2019) e seu estudo, no Brasil, tem passado por um processo contínuo de evolução, impulsionado tanto pelo avanço das tecnologias de análise da fala quanto pelo desenvolvimento de novas abordagens teóricas. Inicialmente considerada um aspecto secundário dentro dos estudos linguísticos, a prosódia gradualmente conquistou espaço nas pesquisas brasileiras, abrangendo áreas como fonética acústica, fonologia, ensino de línguas e processamento de linguagem natural (Barbosa, 2019; Cunha, 2018). Esse crescimento reflete o interesse em compreender os padrões rítmicos, entoacionais e acentuais da língua portuguesa falada no Brasil, bem como suas implicações para a comunicação e para aplicações práticas.

Ao longo das últimas décadas, o desenvolvimento oral e o aprimoramento de ferramentas de análise prosódica permitiram avanços significativos na descrição e modelagem dos padrões suprasegmentais do português brasileiro (Fernandes, 2020; Moutinho & Teixeira, 2017). Além disso, o diálogo com outras disciplinas, como a neurociência da fala e a inteligência artificial, tem expandido os horizontes da pesquisa prosódica, tornando-a um campo interdisciplinar em constante renovação (Barbosa, 2019). Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo examinar a trajetória do estudo da prosódia no Brasil, destacando os principais marcos teóricos e metodológicos que contribuíram para a consolidação dessa área de investigação, seus principais pesquisadores e o cenário específico da UFPB.

Para isso pretende-se apresentar um breve histórico do estudo da prosódia no Brasil, desde os primeiros trabalhos até os avanços mais recentes, identificar os pesquisadores que contribuíram significativamente para o desenvolvimento da área, investigar como a prosódia é estudada na UFPB, destacando pesquisadores, grupos de

pesquisa e projetos na área e expor o avanço dos estudos da prosódia no português brasileiro e em interface com línguas estrangeiras (como o espanhol).

Para tanto, após a leitura de materiais acerca da evolução da prosódia, buscou-se selecionar pesquisadores da área. Após fazer essa breve seleção, decidiu-se que, a fim de trabalhar com informações verídicas, as informações acerca dos pesquisadores seriam retiradas de seus respectivos curriculum lattes, onde foram colhidas informações como: graduação, pós-graduação, publicações importantes e área de atuação.

Na seção seguinte, veremos como o estudo da prosódia chegou ao Brasil e como se expandiu.

2 - PERCURSO HISTÓRICO DOS ESTUDOS DA PROSÓDIA NO BRASIL

Em um artigo escrito em formato de entrevista, Plínio Barbosa explica um pouco do início do estudo da prosódia no Brasil. Todas as informações abaixo foram retiradas deste artigo de forma resumida.¹

O estudo da prosódia no Brasil é marcado pela contribuição de diversos pesquisadores ao longo do tempo, desde os estudos pré-estruturalistas até abordagens fonológicas e fonéticas mais recentes. Inicialmente, os trabalhos de Gonçalves Viana (1973 [1892]), Manuel Said Ali (1908 [1895]) e Antenor Nascentes (1960 [1926]) foram pioneiros na análise do acento no português brasileiro, que foi o ponto de partida para os estudos prosódicos. Já dentro do estruturalismo, Mattoso Câmara se destacou ao longo das décadas de 1950 a 1970, contribuindo para a compreensão do acento lexical e frasal.

Entre as décadas de 1960 e 1980, diversos pesquisadores deram os primeiros passos no estudo da prosódia, com diferentes abordagens. Dentro de perspectivas estruturalistas e funcionalistas, destacam-se os trabalhos de Miriam Lemle (1965), Cléa Rameh (1962), Ester Scarpa (1976, 1984), Lília Carioni (1978), Josefa Rizzo (1981) e Luiz Carlos Cagliariari (1978, 1982). Já na vertente fonético-instrumental, Norma Hochgreb (1977, 1983), César Reis (1984) e João Antônio de Moraes (1984) aprofundaram investigações sobre acento e entoação. Maria Bernadete Abaurre (1981, 1984) se

¹ Para ver o texto em íntegra acessar BARBOSA, Plínio A. Prosódia: uma entrevista com Plínio A. Barbosa. *ReVEL*, v. 8, n. 15, 2010. [www.revel.inf.br].

destacou com uma abordagem fonológica não-linear, contribuindo para a caracterização fonológica de estilos de fala.

A partir da década de 1980, surgiram estudos mais sistemáticos sobre entoação e ritmo. Scarpa (1984) investigou a emergência da entoação e seu papel na aquisição da linguagem, enquanto Cagliari explorou a métrica e o ritmo do português brasileiro, tanto por meio de análise auditiva quanto espectrográfica. No início dos anos 1990, Sandra Madureira trouxe pioneiramente ao Brasil a análise instrumental da expressividade na fala, relacionando-a a aspectos discursivos e paralinguísticos.

Nos anos seguintes, pesquisadores como Moraes, Reis e Madureira expandiram suas investigações para áreas como a relação entre prosódia e patologias da fala, contando com contribuições de fonoaudiólogas como Zuleica Camargo e Luísa Barzaghi. O estudo sistemático do ritmo ganhou força entre as décadas de 1980 e 1990, com pesquisas de Cagliari (1986), Moraes e Yonne Leite (1992) sobre ritmo e taxa de elocução, e Reis (1995) sobre a interação entre acento, entoação e ritmo. Barbosa (1996) ampliou essas investigações para o português brasileiro, com base em modelos já aplicados ao francês.

A influência das fonologias não-lineares também se fez presente nos estudos sobre acento e estrutura fonológica. Trabalhos como os de Leda Bisol (1992), Abaurre e Leo Wetzels (1992) e Gladis Massini-Cagliari (1996, 1999, 2007) foram essenciais para a compreensão dos padrões rítmicos do português brasileiro e sua relação com processos fonológicos. Além disso, Massini-Cagliari inovou ao relacionar a prosódia com a execução musical do período medieval, desenvolvendo estudos de prosódia diacrônica.

A seguir, veremos alguns dos principais pesquisadores da área e informações acerca de suas vidas acadêmicas.

3 - PRINCIPAIS PESQUISADORES

Nesta seção apresentaremos alguns dos principais pesquisadores da área de estudos em prosódia no Brasil por ordem de formação acadêmica.

Dinah Callou - Formada em letras Anglo Germânicas pela Universidade Federal da Bahia (1959), Mestrado em Língua Portuguesa pela Universidade de Brasília (1965),

Doutorado em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980) e Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade da Califórnia/Santa Bárbara (1995). Possui experiência na área de fonética e fonologia e sintaxe, mais especificamente em sociolinguística e linguística histórica. Desenvolve trabalhos no âmbito da prosódia por trabalhar com variação e mudança no português brasileiro, em especial da variedade carioca, num contexto sócio-histórico. Produziu inúmeros materiais na área, um deles seu livro intitulado “Iniciação à Fonética e à Fonologia” (Callou; Leite, 2000), uma das referências para os estudos de fonética e fonologia no português brasileiro.

Ester Mirian Scarpa - Se graduou em Letras Românicas pela universidade Estadual Paulista (1969), fez Mestrado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1976), Doutorado em Linguística pela *University of London* (1984) e Pós-doutorado nas Universidades de *Oxford* (1996), *Newcastle* (1998) e *Reading* (1999). Realizou trabalhos de investigação no âmbito da Psicolinguística, Aquisição da Linguagem, incluindo Aquisição de segunda língua, Análise Prosódica, entre outros. Um de seus principais trabalhos foi a publicação do livro “Estudos de Prosódia” (Scarpa, 1999), publicado pela Editora Unicamp, que aborda o estudo da prosódia em interfaces com diferentes áreas da Linguística, como por exemplo, Psicolinguística, Aquisição da Linguagem, Fonética Acústica e Articulatória.

João Antonio de Moraes - Formado em Letras pela Universidade do Estado da Guanabara (1975) e em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976). Possui Mestrado em Dialectologie - *Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle)* (1979), Doutorado em *Phonétique Instrumentale et Fonctionnelle - Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle)* (1984) e Pós-doutorado no *Phonology Laboratory, University of California at Berkeley* (1995-1997). Atualmente é professor do departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde realiza pesquisas no âmbito da fonética acústica, bem como da prosódia, entoação e fonologia experimental do português, em especial da variedade carioca, tornando-se uma das principais referências de estudos que envolvem a fonética e a prosódia do português brasileiro. Publicou recentemente seu livro “Fonética” pela editora Parábola (2024), que aborda os principais aspectos da fonética português do Brasil e suas características acústicas, prosódicas e entonacionais. Também coordena projetos de pesquisa como o Prosódia Auditiva, Prosódia Visual, entre outros.

Plínio Almeida Barbosa - Possui formação inicial em Engenharia Eletrônica, Graduação (1988), Mestrado (1990) pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica,

Doutorado em *Signal-Image-Parole/Option Parole* pelo *Institut de la Communication Parlée e Institut National Polytechnique de Grenoble, France* (1994) e Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Campinas, UNICAMP (1996). Possui título de Livre-docência em Fonética e Fonologia pela UNICAMP (2006). Suas principais áreas de interesse de investigação se centram na Fonética Experimental, Prosódia da Fala, Prosódia Experimental, Ciências da Fala, entre outros. Produziu inúmeros trabalhos que contemplam diferentes aspectos da prosódia que são de suma importância para o seu estudo no Brasil, entre eles os livros: “Manual de Fonética Acústica Experimental” (Cortez Editora, 2015) em coautoria com a Prof^aDr^a Sandra Madureira, “Prosódia” (Parábola, 2019), “Ciências da Fala” (Parábola, 2022) e “Manual da Prosódia Experimental” (Abralin, 2022).

Leticia Rebollo Couto - Graduiu-se em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (1989), fez Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994), Doutorado em *Sciences du langage - Université de Strasbourg II* (1999), Pós-doutorado pela *Simon Fraser University, SFU, Canadá* (2010) e pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil (2017-2018). Trabalhou com a prosódia e a entoação do português e do espanhol em diferentes atos de fala, dedicando-se a pesquisa em tradução e dublagens, através da prosódia, entoação e da expressividade em animações, como por exemplo do filme *Divertidamente*, em diferentes idiomas. Também coordenou o projeto *Prosódia e Expressividade em Tradução Audiovisual*.

Miguel Oliveira Jr. - Formado em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (1992), fez Mestrado em Linguística pela mesma instituição (1995), Doutorado em Linguística pela *Simon Fraser University, SFU, Canadá* (2000), além de possuir 7 Pós-Doutorados em distintas instituições em países diferentes entre os anos de 2003 e 2017. Organizou a publicação do livro “Prosódia, Prosódias uma introdução” (Contexto, 2022), que aborda pesquisas no âmbito da prosódia e seus fenômenos, bem como seu estudo em interface com outros ramos da Linguística, como por exemplo, seu capítulo denominado *Prosódia e Discurso* (Oliveira Jr, 2022). Atualmente coordena projetos como *O Processamento da Estrutura do Discurso em Contexto Multimodal*, que trabalha justamente com essa interface entre a prosódia e o discurso, a fim de investigar o papel da prosódia acústica e visual no processamento da estrutura do discurso.

Claudia de Souza Cunha - Possui Doutorado em Letras-Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atua em diferentes áreas da Linguística, como *Dialectologia, Sociolinguística, Fonética Acústica, Prosódia e Entoação Regional*.

Participa do projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) e coordena os estudos prosódicos que são desenvolvidos no projeto, atuando especialmente com os dados do Rio de Janeiro, explorando, entre outros, os aspectos fonéticos-fonológicos do português da variedade carioca. Publicou inúmeros trabalhos, no âmbito da prosódia e da entoação e interfaces com outras áreas da Linguística.

Maristela da Silva Pinto - Possui graduação em Letras Português-Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001), Mestrado e Doutorado em Letras Neolatinas pela UFRJ (2004 e 2009). Seus interesses de pesquisa incluem Fonética e Fonologia, estudo da Entoação especialmente na aprendizagem de Espanhol como L2 e Sociolinguística, explorando a variação dialetal, principalmente em língua espanhola. Desenvolve trabalhos no âmbito da prosódia e entoação, através da interface com a pragmática e o ensino de língua estrangeira, contrastando português e espanhol e o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita em língua materna e língua estrangeira.

Carolina Ribeiro Serra - Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002), possui Mestrado em Letras Vernácula pela mesma instituição (2005), Doutorado em Letras Vernáculas também pela UFRJ (2009) e Pós-Doutorado pela *Università del Salento, UniSalento*, Itália (2021). Atua como pesquisadora nas áreas da Fonética, Fonologia, Prosódia e Morfologia do português. Participa do Projeto Fonologia: Teoria e Análise, da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL) e do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), além de desenvolver outros projetos de pesquisa no âmbito da Prosódia e Interfaces, como o Projeto Fraseamento Prosódico de Estruturas Sintáticas: O papel da ordem e do peso fonológico, pela UFRJ.

Natalia dos Santos Figueiredo - Se graduou em Letras Português-Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009), fez Mestrado e Doutorado em Letras Neolatinas também pela UFRJ (2011/2018, respectivamente). Seus interesses de pesquisa envolvem os estudos da Prosódia e da Pragmática, em especial nos estudos que englobam o ensino de línguas adicionais, descrição fonética e fonológica e a variação pragmática do espanhol. É Professora de Línguas Adicionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) onde realiza trabalhos voltados para a variação linguística e o estudo da prosódia em línguas de contato, como é o caso do português e do espanhol em regiões de fronteira. Também participa do grupo de Pesquisa PROVALE - Prosódia Variação e Ensino (UFPB, CNPq).

Carolina Gomes da Silva - Formada em Bacharelado e Licenciatura em Letras Português-Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010/2011), possui

Mestrado em Letras Neolatinas pela mesma instituição (2014) e Doutorado também em Letras Neolatinas (Estudos Linguísticos em Língua Espanhola) também pela UFRJ (2019), com estágio de doutorado no exterior no *Instituto de Investigaciones Filológicas* da *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM). Desenvolve projetos de pesquisa, extensão e ensino no âmbito da Fonética, Fonologia e Prosódia, mais especificamente em dados do português paraibano, em diferentes variedades do espanhol como língua materna e do espanhol como língua adicional, além da produção de artigos científicos nas áreas citadas, para contribuir com os estudos da Prosódia. Participa como Membro do "*Seminario Interinstitucional de Prosodia*" (UNAM); da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN); da Associação Luso-Brasileira de Ciências da Fala (*Luso-Brazilian Association of Speech Sciences*; LBASS) e da Associação de Professores de Espanhol da Paraíba (APEEPB). Também é coordenadora do grupo de pesquisa PROVALE (UFPB, CNPq), que possui parceria entre a UFPB, UFRJ, UNILA e UERN, no qual realiza pesquisas no âmbito da prosódia e interfaces que abordam a análise da estrutura entonacional de diferentes atos de fala, tanto no português, quanto no espanhol, na universidade Federal da Paraíba, instituição que atua como docente da graduação em Letras-Espanhol e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING). Integrado ao ProVaLe, coordena o projeto de pesquisa e extensão Prosódia e variação: os atos de fala no português e no espanhol.

Manuella Carnaval - Graduada em Letras - Português e Literaturas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014), fez Mestrado em Letras - Vernáculas também pela UFRJ (2017), Doutorado em Letras - Vernáculas ainda pela UFRJ com período sanduíche em *Tilburg University*, na Holanda (2021) e Pós-Doutorado na mesma instituição (2023). Suas áreas de interesse centram-se na Fonética Acústica, em especial na Prosódia Multimodal do Português Brasileiro e realiza trabalhos no âmbito da prosódia audiovisual. Participa do Laboratório de Fonética Acústica da UFRJ e do grupo de pesquisa Prosódia Auditiva, Prosódia Visual, vinculado ao Laboratório que é coordenado pelo Prof^o Dr^o João Moraes. Atualmente é vice-coordenadora do ProVaLe (UFPB, CNPq) em parceria com a Prof^a Dr^a Carolina Gomes. Além de ser professora colaboradora no grupo de pesquisa Laboratório de Sociolinguística e Interfaces na UFRJ

Na próxima seção nos atentaremos aos trabalhos e pesquisas realizados na Universidade Federal da Paraíba, um dos focos de estudo do presente artigo.

4 - O PAPEL DA UFPB NO ESTUDO DA PROSÓDIA ATUALMENTE

O estudo da prosódia no Brasil tem avançado significativamente nos últimos anos. Universidades como a UFRJ, UFMG e UNICAMP têm pesquisadores e grupos de pesquisa que estudam a fundo a prosódia em várias interfaces. A UFPB também vem se destacando através do grupo de pesquisa e extensão ProVaLE - Prosódia, Variação e Ensino², coordenado pela Prof^aDr^a Carolina Gomes da Silva. O ProVaLE é um grupo interinstitucional que funciona também na UFRJ, UERN e UNILA e é cadastrado no CNPq. O objetivo do grupo é realizar pesquisas no âmbito da prosódia (entoação, ritmo etc.) das línguas naturais. O tema central da pesquisa é a análise da estrutura entonacional de atos de fala. Para isso, a base são os pressupostos teórico-metodológicos da Prosódia e da Fonologia Entonacional (Ladd, 1996; Sosa, 1999; Prieto, 2003; Estebas-Vilaplana e Prieto, 2008; Prieto e Roseano, 2010; 2018) e dos estudos que envolvem a relação entre prosódia e gestos, também denominada prosódia audiovisual.

O projeto conta com 3 linhas de atuação: a linha 1 é Prosódia e Ensino. Esta linha de pesquisa tem como proposta a aplicação das pesquisas prosódicas ao ensino de língua materna e/ou estrangeira. A segunda linha se denomina Prosódia e Expressividade. Esta linha de pesquisa tem como tema a descrição e análise da estrutura entonacional de atos de fala, mais especificamente os atos diretivos e expressivos, numa perspectiva multimodal. Por último, a terceira linha trata da prosódia e suas Interfaces, seu objetivo é incentivar a relação da área de prosódia com outros campos da pesquisa linguística, contribuindo para uma abordagem holística dos fenômenos estudados.

O grupo de pesquisa realiza reuniões mensais através do Google Meet onde, pesquisadores e convidados, apresentam seus respectivos trabalhos, a fim de promover uma maior integração dos estudos da prosódia, para tanto, realiza produções de materiais que são publicados nas redes sociais do projeto (@provaleinterinstitucional)³. Além das reuniões, o grupo se reúne para discutir textos importantes para as pesquisas de cada membro. O grupo faz publicações sempre que possível, a maioria em formato

² <https://sites.google.com/view/grupoprovale/p%C3%A1gina-inicial>

³ https://www.instagram.com/provaleinterinstitucional?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw==

de monografias, a seguir veremos os trabalhos já publicados pelas integrantes, todos orientados pela coordenadora do ProVaLE.

Raissa Barreto - Publicada em 2019, a monografia intitulada “ANÁLISE ENTONACIONAL DE ATOS DE FALA DIRETIVOS NA ANIMAÇÃO ‘METEGOL’”⁴ investigou como a entoação – ou seja, as variações na melodia da fala – contribui para diferenciar dois tipos de atos de fala diretivos: ordem e súplica. A pesquisa comparou essas características em três variedades linguísticas: espanhol argentino, espanhol mexicano e português brasileiro. Para isso, a autora analisou 66 enunciados extraídos das dublagens do filme *Metegol* (2013), observando aspectos como frequência fundamental (relacionada ao tom da voz) e duração das sílabas tônicas. No presente momento, não realiza pesquisas na área.

Mayra Santos - Publicada em 2021, a monografia intitulada “ENTOAÇÃO E PRAGMÁTICA DE PERGUNTAS TOTAIS EM CORPUS CONVERSACIONAL E ESPONTÂNEO DA VARIEDADE DE PORTO RICO”⁵ investigou a relação entre forma prosódica e função pragmática na entoação de enunciados interrogativos totais e *tag questions* em uma conversa telefônica coloquial do espanhol porto-riquenho. Defendeu sua dissertação intitulada “ENTOAÇÃO DE PERGUNTAS E DECLARAÇÕES DE SANTA LUZIA/PB EM CORPUS ESPONTÂNEO E INDUZIDO: PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO”⁶ em julho de 2025 onde trabalha com perguntas totais e enunciados declarativos no português, mais especificamente, no português do sertão paraibano.

Priscila Almeida - Publicada em 2021, a monografia intitulada “ANÁLISE PROSÓDICO-PRAGMÁTICA DA ORDEM NO FILME MARÍA LLENA ERES DE GRACIA: O CASO DO ESPANHOL DE BOGOTÁ”⁷ investigou a entoação do ato de fala diretivo de ordem na variedade do espanhol colombiano falado em Bogotá, analisando sua produção e percepção na interface prosódico-pragmática. Diante da escassez de estudos sobre essa interface na referida variedade, o trabalho teve como base um corpus de fala semi-espontâneo extraído do filme “*María llena eres de gracia*”, protagonizado pela atriz bogotana Catalina Sandino. Defendeu sua dissertação intitulada “A ENTOAÇÃO DE ATOS DE FALA DIRETIVOS EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL: PRODUÇÃO E PERCEPÇÃO DA ORDEM E DO PEDIDO

4 <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16674>

5 <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20388>

6 <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/36901>

7 <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21592>

PRODUZIDOS POR FALANTES DO PORTUGUÊS PARAIBANO DA ZONA DA MATA”⁸ em julho de 2025 onde trabalha com atos de fala diretivos, mais especificamente, o de ordem e pedido, no espanhol como língua adicional.

Mikaellen Nascimento - Publicada em 2023, a monografia intitulada “AS PERGUNTAS TOTAIS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL LÍNGUA ADICIONAL: UMA ANÁLISE ENTONACIONAL DE FALANTES DA ZONA DA MATA PARAIBANA”⁹ Investigou a estrutura entonacional de cinco tipos de perguntas totais (aquelas respondidas com “sim” ou “não”) produzidas no contexto da fala induzida (atuada) por 9 falantes do português paraibano, mais especificamente da região da Zona da Mata Paraibana e aprendizes de espanhol como língua adicional, uma vez que a pesquisa se deu com informantes do curso de Letras-Espanhol da UFPB. Atualmente em sua pesquisa de mestrado, busca expandir o estudo das perguntas totais nessas variedades no contexto da fala semi-espontânea. Atua como discente colaboradora na Iniciação Científica (PIBIC) no projeto Prosódia e Variação: os atos de fala no português e no espanhol, coordenado pela Prof^a Dr^a Carolina Gomes da Silva.

Safyra Brandão - Publicada em 2023, a monografia intitulada “ANÁLISE ENTONACIONAL DE ATOS DE FALA DIRETIVOS PRODUZIDOS EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL POR FALANTES DA ZONA DA MATA PARAIBANA”¹⁰ investigou a estrutura entonacional dos atos de fala diretivos, especificamente a ordem e o pedido, nas variedades do português paraibano (PPB) e do espanhol como língua adicional falado por brasileiros (ELA). Atualmente, não realiza pesquisas na área.

Juliana Dias - Publicada em 2024, a monografia intitulada “AS EMOÇÕES EM NARRAÇÕES DE PARTIDAS DE FUTEBOL: UMA ANÁLISE ENTONACIONAL EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL”¹¹ investigou o papel da prosódia na expressão emocional em narrações esportivas, analisando como diferentes variedades do espanhol e do português refletem emoções na fala. Para sua pesquisa de mestrado, segue com o corpus utilizado no trabalho de conclusão de curso e objetiva descrever perceptivamente o papel da prosódia na demonstração das emoções descritas na pesquisa anterior. Atua como discente colaboradora na Iniciação Científica (PIBIC) no

⁸ <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/37274>

⁹ <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30057>

¹⁰ <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30059>

¹¹ <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/31948>

projeto Prosódia e Variação: os atos de fala no português e no espanhol, coordenado pela Prof^a Dr^a Carolina Gomes da Silva.

Jussara Cassimiro - Publicada em 2024, a monografia intitulada “ANÁLISE ENTONACIONAL E PRAGMÁTICA DOS ENUNCIADOS INTERROGATIVOS PARCIAIS DA VARIEDADE DE PORTO RICO” investigou a entoação dos enunciados interrogativos parciais no espanhol de Porto Rico, analisando sua forma prosódica e função pragmática em um contexto de conversação telefônica espontânea e coloquial. Atualmente não realiza pesquisas.

Além das pesquisas já desenvolvidas citadas acima, há outras que estão em pleno desenvolvimento tanto a nível de graduação como de pós-graduação. Atualmente o grupo conta com 3 integrantes ativas da Graduação de Letras-Espanhol e 2 do programa de Pós-Graduação em Linguística (PROLING/UFPB). O grupo de pesquisa também promove eventos, buscando evidenciar os estudos no âmbito da prosódia que estão sendo produzidos na UFPB.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos 50 anos, as pesquisas no âmbito da prosódia avançaram significativamente de um estudo para entender os acentos do português expandindo-se para uma área onde é possível investigar entoação, ritmo, qualidade de voz, focalização, velocidade de fala e etc, bem como uni-los a outras áreas da Linguística, trabalhando com diferentes aspectos da prosódia de pontos de vista distintos e com inúmeras finalidades de investigação no que concerne trabalhos que envolvam a oralidade. Os diversos pesquisadores citados com suas variadas pesquisas contribuem claramente para que este estudo seja ainda mais difundido.

No âmbito da UFPB, vimos que o grupo de pesquisa ProVaLE (CNPq) desenvolve, sob orientação da Prof^a Dr^a Carolina Gomes da Silva, pesquisas relacionadas ao português e ao espanhol, ao abordar trabalhos que tratam do papel da entoação dos atos de fala, aspectos da expressividade e também da pragmática. Nos últimos seis anos, conseguimos observar o avanço e a pluralidade das pesquisas na UFPB, tanto no português brasileiro, em especial da variedade paraibana, como do espanhol como língua materna e língua adicional, além dos trabalhos comparativos entre ambas as línguas, quem vem em uma crescente a nível de trabalhos de monografia e mais recentemente pesquisas que estão sendo realizadas na pós-graduação.

CRedit
Reconhecimentos: Não é aplicável.
Financiamento: Não é aplicável.
Aprovação ética: Não é aplicável.
Contribuições dos autores: Conceitualização, Curadoria de dados, Análise formal, Investigação, Metodologia, Supervisão, Visualização, Escrita - rascunho original, Escrita - revisão e edição. DIAS, Juliana Benicio de Andrade. Conceitualização, Curadoria de dados, Análise formal, Investigação, Metodologia, Supervisão, Visualização, Escrita - rascunho original, Escrita - revisão e edição. NASCIMENTO, Mikaelen Kawany do. Conceitualização, Curadoria de dados, Supervisão, Visualização, Escrita - revisão e edição. GOMES DA SILVA, Carolina.

Conflitos de interesse

Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.

Disponibilidade de dados de pesquisa

O conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste artigo consiste em documentos públicos e referências bibliográficas citadas ao longo do texto.

6 - REFERÊNCIAS

Abaurre, M. B. M. Processos fonológicos segmentais como índices de padrões prosódicos diversos nos estilos formal e casual do português do Brasil. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, v. 2, p. 23-43, 1981.

Abaurre, M. B. M. A entoação do Português Brasileiro. In: **Estudos Linguísticos, 3 – Anais de seminários do GEL**. Araraquara: GEL/ UNESP, p. 308-329, 1980.

Abaurre, M. B. M. A entoação e o ritmo do português brasileiro: algumas análises espectrográficas. **Revista IBM 13**. Rio de Janeiro: IBM, p. 24-33, 1982.

Abaurre, M. B. M. **Aspectos acústicos da entoação do português brasileiro**. In: Linguagem oral, linguagem escrita, Guimarães, E. R. J. (org.). Uberaba: Faculdades Integradas de Uberaba, p. 45-59, 1982.

BARBOSA, Plínio A. **Prosódia: uma entrevista com Plínio A. Barbosa**. ReVEL, v. 8, n. 15, 2010. [www.revel.inf.br].

BARBOSA, Plínio Almeida. **Prosódia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

Bisol, L. **O acento e o pé métrico**. Cadernos de Estudos Linguísticos 22, p. 69-80, 1992.

Cagliari, L. C. **An experimental study of nasality with particular reference to Brazilian Portuguese**. Tese de Doutorado. University of Edinburgh, 1978.

Camargo, Z. Madureira, S. **Voice quality analysis from a phonetic perspective: Voice Profile Analysis Scheme Profile for Brazilian Portuguese (BP-VPAS)**. Proc. Fourth Conference on Speech Prosody. Campinas: Capes, Fapesp, CNPq, 2008. p. 57-60.

Carioni, L. **A Study in English and Portuguese Intonation**. Dissertação de mestrado, UFSC, 1978.

Cunha, C. de S. (2018). "Os estudos prosódicos no Atlas Linguístico do Brasil." **Revista Diadorim**, vol. 20, p. 291-309.

Fernandes, E. (2020). "Análise e modelamento dinâmicos da prosódia do português brasileiro." **Revista de Estudos da Linguagem**, vol. 28, no. 1, pp. 75-96.

Fónagy, I. **Languages within language: an evolutive approach**. Philadelphia: John Benjamins, 2001.

Gonçalves Viana, A. R. Exposição da pronúncia normal portuguesa para uso de nacionais e estrangeiros. In **Estudos de fonética portuguesa**, p. 153-259. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1973 [1892].

Hochgreb, N. **Contribuição para uma análise instrumental da entoação do português**. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, 1977.

Hochgreb, N. Investigando o ritmo da fala. In: **Encontro Nacional de Linguística - Anais**, 5. Rio de Janeiro: PUC-RJ, p. 290-304, 1980.

Hochgreb, N; Leite, Y. Ritmo e Velocidade da Fala na Estratégia do Discurso. In: Rodolfo Ilari. (Org.). **Gramática do Português Falado**. Campinas: Unicamp, 1992, V. II, p. 65-77.

Lemle, M. **Phonemic System of the Portuguese of Rio de Janeiro**. Tese de Doutorado. University of Pennsylvania, 1965.

Lemle, M. **L'Interaction entre l'intonation, l'accent et le rythme en portugais brésilien**. Tese de Doutorado. Université Aix Marseille I, 1995.

Moraes, J. A. **Recherches sur l'Intonation Modale du Portugais Parlé à Rio de Janeiro**. Tese de Doutorado (Doctorat de 3 ème cycle), Université de Paris III, 1984, 505 pp.

Moraes, J. A. Intonation in Brazilian Portuguese. In: Daniel Hirst; Albert Di Cristo (Org.) **Intonation systems: a survey of twenty languages**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 179-194, 1998.

Moutinho, L., & Teixeira, J. P. (2017). "Prosódia e entoação do português: estudos aplicados." *Revista da Associação Portuguesa de Linguística*, vol. 3, pp. 45-62.

Nascentes, A. **O idioma nacional**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1960 [1926].

Reis, C. **Aspectos entoacionais do português de Belo Horizonte**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, 1984.

Rizzo, J. **O Papel da Entoação do Português Brasileiro na Descrição de Atos de Fala**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, 1981.

Scarpa, E. **Alguns aspectos da intonação em português**. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, 1976.

Wetzels, L. W. Sobre a estrutura da gramática fonológica. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, 23, p. 5-17, 1992. M. S. Ali. Dificuldades da Língua Portuguesa: Estudos e Observações. Rio de Janeiro: Laemmert & c., 1908 [1895].

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.

Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.

Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no *SciELO Preprints* não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.

Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.

O manuscrito depositado está no formato PDF.

Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.

Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor *SciELO Preprints*, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do *SciELO Preprints*, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.

Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).

O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.

Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.

Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação, mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.

O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao *SciELO Preprints*.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.